

# UMA CARTOGRAFIA COM A INFÂNCIA: EXPERIÊNCIAS E MÚLTIPLAS SONORIDADES

**Mirtes Antunes Locatelli Strapazzon**

**72º Defesa:**

08 de Fevereiro de 2017

**Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Elaine Schmidlin (Membro externo/UDESC)

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Membro Interno/UNIVILLE)

## RESUMO

“Uma cartografia com a infância: experiências e múltiplas sonoridades” é a pesquisa/dissertação aqui apresentada que integra o Programa de Pós-Graduação de Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, na linha de pesquisa de Políticas Públicas e Práticas Educativas e o Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação - NUPAE. A problemática de pesquisa centrou-se na quase inexistência de ações mediadoras com crianças pequenas em museus, especialmente na linguagem/expressão da música, pois a prioridade ainda é das artes visuais. Outra questão problema é a pouca valorização dos aspectos sensíveis no desenvolvimento infantil em especial nas ações de mediação/interlocução com o foco na transversalidade e na experiência sonora. Nesse contexto, apresento as questões de pesquisa: experiências sonoras com a infância, tendo o viés cartográfico e a transversalidade como aportes metodológicos podem contribuir nos processos sensíveis das crianças? Quais pistas, ao final desta pesquisa/dissertação podemos destacar? A partir da problemática, o objetivo desta pesquisa/dissertação foi desenvolver ações de mediação/interlocução com experiências sonoras na/da infância, tendo a cartografia e suas pistas como base teórico-metodológica, buscando a transversalidade como potência de ação sensível com crianças de 4 e 5 anos de idade. A investigação ocorreu no Colégio da UNIVILLE e no Museu Casa Fritz Alt, com ações de mediação/interlocução e curadorias. Alguns conceitos foram imprescindíveis no decorrer desta trajetória: experiências, infância, cartografia, transversalidades, sonoridades, educação musical, musicalização, mediação cultural, entre outros. Portanto, alguns autores foram fundamentais para dar consistência teórico/conceitual às ações e reflexões, como: Deleuze; Guattari (1995,1998, 2006, 2010); Larrosa (2002, 2015); Sarmiento (2004, 2005); Lima (2009); Schafer (2011); Passos; Kastrup; Escóssia (2014); Copland (2014); Willems (2011, 2015) Pillotto; Pereira; Ropelato (2009); Cunha (2014), entre outros. Como resultado final, apresento oito pistas cartográficas, que atravessaram as experiências sonoras das crianças em sua transversalidade. Chegamos ao fim desta pesquisa/dissertação com a certeza de que as experiências sonoras na infância podem contribuir para o desenvolvimento da escuta, da observação, da interação entre os sujeitos e especialmente para a sensibilização sonora e cultural.

**Palavras-chave:** Cartografia; Sonoridades; Experiências; Infâncias; Transversalidade.